

# Heroísmo do povo na luta contra os bandidos

A agressividade do regime sul-africano, através dos bandidos armados, está a encontrar uma pronta e cada vez mais ampla resposta de todos os sectores do nosso Povo. É um grande movimento patriótico que se levanta, perante as constantes ameaças contra o bem-estar e desenvolvimento do nosso País.

É o camponês que, à luta contra a fome, quer associar uma arma para matar o bandido; é o operário saturado de ver os frutos do seu trabalho destruídos que quer defender a fábrica; é o soldado, ao lado do operário e do camponês, que quer defender a soberania nacional. Enfim, é o Povo que não quer ver a sua terra devastada.

Do campo à cidade, uma cadeia de heroísmo popular está a indicar que os dias dos bandidos armados estão contados. Os exemplos não são apenas de uma Província, eles constituem a paisagem de toda a zona ameaçada pelos bandidos. Os textos que se seguem são um registo de alguns desses exemplos, que atestam o engajamento popular na luta contra o prolongamento do exército racista. Mais do que isso, os exemplos que os textos registam constituem também um testemunho de que as FAM-FPLM são o braço armado do Povo, vivem com este e com este defendem a Pátria.

